

Aeroportos do país estão com obras a todo vapor para a Copa do Mundo

Com maquinário de alta tecnologia, obras em aeroportos serão entregues antes da data prevista. O ano de 2014 é decisivo para as pretensões brasileiras. Doze cidades sediarão jogos da Copa do Mundo em junho, e todas elas precisam estar com os aeroportos preparados para receber atletas e turistas que desembarcarão no país para assistir ao Mundial.

Sabendo da importância de preparar aqueles que serão as “portas de entrada” do Brasil, a empresa EPC Construções não abriu mão de investir pesado para fazer obras em vários aeroportos brasileiros, e adquiriu diversos equipamentos do Grupo Wirtgen que já estão ajudando na preparação para os eventos. Estão com trabalhos em atividade o aeroporto de Brasília e a Base Aérea de Anápolis, no estado de Goiás.

Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek

O Aeroporto Internacional de Brasília, também chamado de Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, opera com quatro equipamentos do Grupo Wirtgen: uma fresadora Wirtgen W200, um rolo compactador Hamm 3411P e outro estático GRW 18, além da vibroacabadora Ciber AF 5000 Plus. De acordo com Juliano Gewehr, Especialista de Produtos da Ciber Equipamentos Rodoviários, tratam-se de máquinas de alta performance e com novidades para o mercado. A fresadora Wirtgen W200, por exemplo, traz maior capacidade de produção, com 375 m³/h, o que garante rapidez na remoção do pavimento. “Este equipamento possui o sistema PTS (Parallel to Surface), que mantém o cilindro de corte da máquina sempre paralelo ao pavimento, mesmo que este esteja irregular”.

Outras características do maquinário que opera no aeroporto de Brasília são a facilidade de manuseio e a compactação eficiente do asfalto que os Rolos Hamm 3411P e o GRW 18 disponibilizam. O primeiro se destaca por atingir o maior grau de compactação com o menor número de passadas, além de distribuir o peso de modo igualitário e possuir estabilidade

direcional. Com excelente visibilidade dianteira, este equipamento é eficiente tanto em solos granulares quanto nos coesivos. Já o GRW 18 é um rolo dotado de oito pneus que transfere o peso de modo uniforme ao pavimento. Como os seus pneus estão divididos em duas partes, manobrar em espaços urbanos apertados fica mais fácil.
Alexandre Liage Costa, Diretor de Engenharia da EPC Construções, explica que a empresa optou pelos equipamentos do Grupo Wirtgen devido aos bons resultados que as máquinas apresentam: “A qualidade final da pavimentação é muito boa. Os equipamentos não só atingiram as nossas expectativas, como também as superaram, já que alcançaram todos os índices que nós exigimos”.
A fala de Liage se encaixa nos padrões de desempenho que o quarto equipamento que opera em Brasília possui: dotada de renome no mercado brasileiro, a Vibroacabadora Ciber AF 5000 Plus é composta por um painel de controle com sistema de automação inteligente que informa em tempo real todos os parâmetros de funcionamento do equipamento. Seu funcionamento também é alto quando se trata da aplicação de camadas de base granular.

Base Aérea de Anápolis
Outro importante aeroporto brasileiro que recebe operações com máquinas do Grupo Wirtgen é a Base Aérea de Anápolis. Lá trabalham duas fresadoras Wirtgen – novamente a W200 e a W100 -, outro rolo Hamm GRW 18 e a pavimentadora Vögele Super 1800-2. A W100 é uma grande novidade no mercado brasileiro: única da categoria a ser produzida no país, conta com tecnologia e controle de qualidade alemã, e se destaca pela facilidade de operação e manutenção.
Para Liage, todo o maquinário do Grupo Wirtgen teve ótimo desempenho nas obras dos aeroportos, mas a surpresa mais positiva foi a Vögele Super 1800-2. Máquina com tecnologia de ponta, ela possui fácil manejo e sistema de controle automatizado. “O resultado foi excelente e a pavimentação final foi muito boa. É a melhor vibroacabadora com que já trabalhamos”, afirma.
“Essa máquina é da mais alta qualidade. Um ponto a se destacar é sua mesa, que se aquece eletricamente, garantindo rapidez e homogeneidade de temperatura em toda a largura de pavimentação”, explica Gewehr.
A primeira meta da EPC era entregar as obras requisitadas para a Copa das Confederações a tempo. Está já foi atingida. Agora é o segundo objetivo que, graças aos equipamentos de qualidade utilizados, também será alcançado: estar com os aeroportos preparados para receber os participantes do evento. “Não temos do que reclamar, as máquinas operaram muito bem o tempo todo. Todas as obras que pegamos para a Copa serão não só entregues dentro do prazo, mas até com certa antecedência”, finaliza Alexandre Liage.

Sobre a Ciber - Com 55 anos de experiência em pavimentação, a Ciber atua na América Latina, África, Oceania e Ásia levando desenvolvimento às regiões atendidas e oferecendo a melhor relação custo-benefício nos produtos que fabrica. A Ciber é referência em tecnologia para produção de misturas asfálticas já tendo produzido e instalado mais de 1.700 usinas, prova incontestável do know-how Ciber em usinas de asfalto.
A empresa faz parte do Grupo Wirtgen, que abrange outras quatro importantes marcas: Wirtgen, Vögele, Hamm e Kleemann, todas sediadas na Alemanha e com instalações de produção no Brasil, Índia e China.

Sobre o Grupo Wirtgen - Sediado na Alemanha, o Grupo Wirtgen é líder em tecnologia no setor de máquinas para construção e mineração. Atualmente reúne as marcas: Wirtgen, Vögele, Hamm, Kleemann e Ciber, esta última instalada no Brasil há 55 anos. Além da fábrica em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, o grupo possui linhas de produção na Índia e China e atende os cinco continentes através de suas subsidiárias e revendedores. O Grupo Wirtgen, que conta com 5.200 funcionários, registrou e 2,4 bilhões de dólares em vendas em 2012.

Foto: Divulgação
Timbro Comunicação